

Eventos climáticos extremos estão cada vez mais frequentes e intensos em todo o mundo, provocando prejuízos em larga escala para sociedades, empresas e setores da economia. Na indústria de seguros, os impactos são diretos e crescentes, como destacou a terceira edição do Seminário de Inovação e Seguros, realizado pela Escola de Negócios e Seguros (ENS), no dia 15 de agosto.

Consolidado no calendário acadêmico da ENS, o evento reúne especialistas para apresentar estudos multidisciplinares sobre os principais desafios do setor. No painel dedicado a riscos climáticos, a superintendente de Relações de Consumo e Sustentabilidade da CNseg, Luciana Dall'Agnol, mostrou dados que revelam a gravidade do cenário.

Segundo a executiva, tanto a frequência quanto a severidade dos eventos extremos aumentaram significativamente. “Em 2024, as perdas globais causadas por desastres naturais somaram quase 370 bilhões de dólares, e apenas 40% desses prejuízos contavam com cobertura de seguros. Isso revela um gap de proteção de 60%”, destacou.

Dall'Agnol revelou que a situação é preocupante no Brasil.

“Entre 2013 e 2024, cerca de 94% dos municípios no Brasil registraram algum evento climático extremo com prejuízos vultosos, enquanto apenas 17% das residências contavam com seguro residencial. Isso evidencia uma vulnerabilidade significativa da população”, alertou.

Certificação especializada

Diante do forte impacto dos eventos climáticos no setor de seguros, cresce a necessidade de profissionais preparados para gerenciar riscos, analisar sinistros e garantir a sustentabilidade das operações das empresas. Pensando nisso, a ENS lançou a [Certificação Avançada em Riscos Climáticos e Catastróficos](#).

Com início programado para setembro, o programa alia teoria e prática na medida certa. O conteúdo aborda desde alternativas para mitigar perdas por grandes catástrofes até os mais variados eventos climáticos e suas consequências para o setor de seguros.

A coordenação é do advogado especialista em Seguros e Resseguros, Gustavo León, e do ex-presidente do Grupo Nacional de Trabalho em Seguros, Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade da Associação Internacional do Direito do Seguro – [AIDA](#) Brasil, Pery Saraiva Neto.

As inscrições estão na reta final e os interessados podem conferir todos os detalhes clicando no nome do curso.

ASG e Seguros

Outra formação da ENS voltada para as questões climáticas é a [Certificação Avançada em ASG e Seguros](#), que prepara profissionais para atuar de forma responsável e estratégica no setor.

A pauta ASG (Ambiental, Social e Governança) tem ganhado cada vez mais relevância no mercado de seguros, servindo como referência para avaliar a sustentabilidade das companhias e negócios a longo prazo.

Empresas, executivos, marcas e negócios estão cada vez mais atentos aos critérios que envolvem esses três pilares.

Para apresentar uma visão completa sobre ASG nos seguros e ensinar práticas para integrar a tríade na cultura, estratégia e compliance das organizações, a quarta turma da certificação terá início em outubro.

As inscrições já estão abertas e os interessados podem buscar mais informações e se matricular.



Fonte: ENS, 29.08.2025